

Abertura do seminário Orçamento de Estado 2019, AESE, 18.10.18

## **OE 2019 - Enquadramento numa Estratégia de Crescimento e Produtividade**

*In my own work, I've tried to anticipate what's coming over the horizon, to hasten its arrival, and to apply it to people's lives in a meaningful way. Paul Allen, Microsoft*

Gostaria que esta abertura tivesse esta mesma filosofia do Paul Allen, recentemente falecido, mas creio que ficaremos a 'meio da ponte' entre essa necessária aceleração / antecipação, e a queixa pela perda de oportunidade de alterar a estrutura macroeconómica de Portugal.

Evoca-me a apresentação do GCI 4.0., do WEF, ontem aqui na AESE, que trouxe para Portugal boas notícias – uma subida de 4,57 para 4,91 na pontuação do GCI 4.0. Mas é um resultado que tem de ser bem analisado para dele se poder extrair o que é verdadeiramente dinamizador para as empresas e organizações. Por um lado, representou posições mais elevadas em indicadores relevantes tais como infraestrutura, saúde e dinamismo de negócios, assim como inovação, mas, por outro, os países concorrentes mais próximos cresceram mais.

Pela positiva, os fatores de crescimento foram mais sofisticados, sem dúvida, mas continuam a pesar negativamente: as atitudes da gestão quanto a risco empreendedor (80.º lugar), abertura para delegar (70.º), crescimento de empresas inovadoras (41.º) e empresas que abraçam ideias disruptivas (46.º). Contudo, é nestes campos que cada dirigente pode mais facilmente contribuir para uma nova subida, maior do que as dos outros.

Centrando-me neste seminário sobre o Orçamento, reitero o agradecimento pela confiança do FdC na organização conosco e em colaboração com estas outras empresas que o patrocinam.

Como habitualmente, o trabalho de base foi realizado pelo FdC, já com uma longa experiência nesta área e é de justiça agradecer-lhe esta parceria nas pessoas do seu Presidente, Dr. Pedro Ferraz da Costa, e do seu muito diligente Secº geral, Dr. Jaime Lacerda.

Em 2018, para o Orçamento de 2019, pareceu-me que deveria trazer à vossa consideração duas ordens de considerações genéricas e específicas:

### **1- Genéricas:**

Os resultados desta solução de governo são bons, sem dúvida, e a estabilidade alcançada é maior que a esperada. Pagamos uma pesada fatura pela imposição de soluções fraturantes contra a pessoa humana (e a ética) tal qual a concebemos, e um depauperamento das infraestruturas físicas e humanas, mas há uma perspetiva nova decorrente do défice histórico e da descida da dívida, menos que aquilo que seria devido, mas...

Os saldos da balança comercial são um indicador bastante fidedigno do nosso progresso competitivo e os resultados são interessantes, mas têm uma perspetiva de atenuação. Na área do turismo, um dos maiores hoteleiros portugueses referia-me, nestes dias / hoje, que tocamos no teto!

### **2- Específico do 38.º ano de vida da AESE Business School:**

Continuamos num mundo VUCA:

“**Volatility** reflects the speed and turbulence of change” e cresceu!

“**Uncertainty** means that outcomes, even from familiar actions, are less predictable”, também cresceu.

“**Complexity** indicates the vastness of interdependencies in globally connected economies and societies” que também cresceu ! Em que medida, por exemplo, a guerra comercial EUA – China nos vai mesmo afetar? E o Brexit?

“And **ambiguity** conveys the multitude of options and potential outcomes resulting from them”, cresceu, especialmente com as mudanças da tecnologia, a Inteligência Artificial e os robots.

No contexto dos Negócios no Mundo 4.0, Pessoas no Mundo 4.0, insere-se uma transição geracional, uma valiosa herança que o Mundo 3.0 está a entregar ao 4.0, para crescer e desabrochar num caminho que a humanidade está a percorrer em ordem a um mundo muito mais perfeito, e que nos compete a nós, mais velhos e experientes passar aos jovens, de quem receberemos a componente emocional e experiencial.

Teremos de lhes dar espaço de realização (também de errarem) e abrir em nós capacidade de os ouvir e valorizar.

Num plano muito mais simples e vulgar convém pensar que isto também se verifica nesta jornada: o que recebemos dos anos anteriores projeta-se em 2019, e anos seguintes, e é nossa responsabilidade, de cada um de nós, aqui presentes, no nosso âmbito específico realizarmos a interseção.

Vamos começar por aprender com os professores:

**Como deveria evoluir o crescimento da produtividade; política fiscal e orçamental**, Pedro Braz Teixeira - FpC

**Finanças Públicas – aspetos estruturais no OE 2019 e sua evolução**, Joaquim Miranda Sarmento – Professor no ISEG

**Opções estratégicas**, José Felix Ribeiro – Professor no IST

**As medidas fiscais do OE 2019 – consequências para o investimento empresarial**, Maria Antónia Torres – Partner da PWC

Prof. José Ramalho Fontes  
Presidente da AESE

